



Frutos do Espírito

†A teoria do Big-Bang e a Igreja†

A teoria do Big-Bang é utilizada muitas vezes por ateístas fervorosamente – como prova de seu ponto de vista, ou por religiosos radicais – como algo que contraria as leis de Deus, porém o que muitas pessoas não sabem é que essa teoria foi criada por um padre (Monsenhor Georges Lemaître).

A igreja católica não é contra a teoria da evolução, desde que seja entendido que esta evolução foi querida por Deus, programada e executada por Ele. Dentro dessa visão a Igreja aceita a teoria do início do mundo a partir do Big-Bang, a grande explosão que teria dado início ao universo hoje conhecido. Mas o que é o Big-Bang?

No início do século os astrônomos começaram a mapear o Universo, e descobriram que as

galáxias pareciam estar se afastando da Terra com uma grande velocidade. Era como se os grupos de galáxias fossem partes de uma explosão acontecida a bilhões de anos. Daí nasceu a teoria do Big-Bang (grande explosão), segundo a qual o Universo começou a partir dos fragmentos desta gigantesca explosão.

Alguns físicos num artigo disseram que o Cosmo inteiro teria vindo do NADA, tendo como título "Criação espontânea do universo a partir do nada". Esse "espontânea", certamente, foi colocado com o objetivo de retirar a ação de Deus na obra

da criação do universo. Mas a Igreja sempre afirmou que para tirar algo do nada é preciso "um poder infinito" que só Deus onipotente tem. Então, mesmo sem querer, os físicos chineses estão comprovando o que a Igreja afirma no Catecismo, quando diz que "cremos que Deus não precisa de nada preexistente nem de nenhuma ajuda para criar.

O diretor do Observatório Astronômico do Vaticano, padre José Gabriel Funes, explicou que, do ponto de vista eclesial, a teoria do "Big-Bang não está em contradição com a fé" A Igreja ensina que "o mundo não é o produto de uma necessidade qualquer, de um destino cego ou do acaso. Cremos que o mundo procede da vontade livre de Deus, que quis fazer as criaturas participarem de seu ser, de sua sabedoria e de sua bondade (§295).

Dessa forma sabemos que Deus é criador, é um pai bom que tem um plano providencial para nós, que nós somos seus filhos, e que tudo o que possamos aprender racionalmente sobre a origem do universo não está em contradição com a mensagem religiosa da Bíblia.

